

Categoria: 2**Proponente:** Silvia Freedman Ruas
Durães**Código: 774****Protocolo: 7f24934****Título: Desenvolvimento Regional Sustentável****Resumo:**

A articulação institucional focada na promoção do desenvolvimento regional sustentável na região do Lago de Três Marias (primeira barragem do Rio São Francisco) iniciou com a integração e união de 8 prefeitos das cidades de Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, Três Marias e São Gonçalo do Abaeté, municípios que geograficamente formam o reservatório de Três Marias. A partir da decisão dos prefeitos em iniciar uma gestão de desenvolvimento regional foram aprovadas leis municipais de associação e assim destinado 1% dos recursos da compensação financeira dos municípios para o desenvolvimento regional. A partir daí iniciou uma trajetória de sucesso, união e integração que hoje resulta em exemplo para varias regiões. O Comlago conseguiu unir os interesses locais e regionais e viabilizou com sua gestão uma grande articulação para a convergência de forças em prol da gestão das águas, com a implantação da Política Nacional e Estadual de Recursos Hídricos coordenando e mobilizando 23 cidades da sub-bacia do SF4(área de 18.714Km2)para a formação dos Comitês de Bacias Hidrográficas Federal e Estadual do Rio São Francisco, coordenou e formou o Fórum da Agenda21 Regional do Comlago com a execução em 2 anos de 93 reuniões regionais com a participação dos mais de 60 membros da sociedade civil, poder publico e privado unidos em um Fórum regional para formar o Plano de Desenvolvimento Regional“Sustentabilidade para o Século XXI”(cujo produto foi apresentado pelo MMA como modelo para o Mercosul). Conseguiu articulando com os prefeitos, Codevasf, Ministério da Integração Nacional viabilizar o tratamento dos esgotos sanitários de 7 das suas 8 cidades o que para a região é um dos maiores avanços com resultados práticos e visíveis e acaba de viabilizar a Agência de Águas para gerenciar os nossos recursos hídricos. Está formando os consórcios de Resíduos Sólidos e se consolida como exemplo para outras regiões como aconteceu com Sobradinho na Ba.

Descrição:

a. Objetivo do projeto;

O projeto é a integração de 8 municípios do entorno da represa de Três Marias (primeira barragem do Rio São Francisco), para promover o desenvolvimento regional sustentável unindo e articulando interinstitucionalmente os órgãos do poder publico federal, estadual, municipal, sociedade civil e a iniciativa privada na prática de uma gestão participativa e compartilhada, viabilizando o desenvolvimento turístico, ambiental, cultural, econômico e político da região do Lago de Três Marias e conseqüentemente da bacia hidrográfica do Rio São Francisco.

Metodologia a ser empregada;

A gestão regional que o Comlago pratica é por meio da articulação institucional focada na promoção do desenvolvimento regional sustentável na região do Lago de Três Marias (primeira barragem do Rio São Francisco) onde se iniciou com a integração primeiramente dos 8 municípios (prefeitos) das cidades de Abaeté, Biquinhas, Felixlândia, Morada Nova de Minas, Paineiras, Pompéu, Três Marias e São Gonçalo do Abaeté, municípios que geograficamente formam o reservatório de Três Marias e em seguida com a abrangência dos outros 15 municípios que compõe a bacia hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias – unidade de planejamento e gestão hídrica SF4. Atua no formato jurídico de associação civil, sem fins lucrativos e de finalidades comunitárias, por meio de uma composição de Colégio Deliberativo de Prefeitos, Coordenadoria Geral, Conselho Fiscal, Ouvidoria e Assembléia Geral. A partir da decisão política dos prefeitos em iniciar uma gestão de desenvolvimento regional foram aprovadas leis municipais de associação e assim destinado 1% dos recursos da compensação financeira pela área alagada dos municípios para o desenvolvimento regional. Os recursos financeiros repassados pelos municípios integrantes visam financiar a instituição para promover projetos e ações necessários para o desenvolvimento regional. Com isso o Comlago iniciou seu trabalho promovendo ações estruturantes como: 1-Gestão de recursos hídricos (implantação dos instrumentos de gestão hídrica, criação dos comitês de bacias hidrográficas federal e estadual, criação de agencia de águas – AGB-Peixe Vivo, etc), 2- Elaboração de um plano de desenvolvimento regional sustentável para orientar as políticas publicas setoriais (Agenda 21 Regional do Comlago) 3- Profissionalização de jovens educadores ambientais-para filhos e netos de pescadores profissionais do Rio São Francisco (em 12 cidades) 4-Tratamento dos Esgotos Sanitários – (Codevasf e MI) 5-Fomento e criação de Consórcios públicos de resíduos sólidos, de saúde, e de promoção de infra-estrutura regional.

Resultados esperados;

O Comlago trabalha convergindo às forças do governo, sociedade e empresas privadas, bem como convergindo e potencializando programas, projetos, ações e investimentos para viabilizar as necessidades da população da região, o desenvolvimento econômico, turístico e ambiental de forma sustentável. Outro resultado muito esperado é a união de forças políticas entre os poderes executivo, legislativo e judiciário nas esferas dos governos federal, estadual e municipal para viabilizar a melhoria da qualidade de vida das populações ribeirinhas do São Francisco e do meio ambiente. Também visa a conscientização e sensibilização da nossa região quanto a necessidade do cuidado com a água em quantidade e qualidade para a bacia federal do São Francisco (pois somos responsáveis por 73% da água do

rio que abrange 6 estados + Distrito Federal), e conseqüentemente conscientizar sobre a preservação ambiental.

b. Descrição Detalhada;

Passaremos agora a descrição de algumas de nossas ações de promoção do desenvolvimento regional sustentável como descrição: Criação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias- CBH SF4 que foi aprovado pelo CERH -MG atuando como parlamento das águas com o poder deliberativo, normativo e consultivo em primeira instância de gerenciamento dos recursos hídricos, com responsabilidade de contribuir com água em quantidade e qualidade para o médio, sub-médio e baixo São Francisco, levando a tomar maiores cuidados na gestão desses recursos. Em igual demanda estão os tributários, alvos de explorações e degradações antropológicas, com destaque para a mineração nos leitos dos rios. Visando o Desenvolvimento de cada uma das cidades, adquirido com base nos alicerces da cidadania e do apoio mútuo. O Comitê de Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias – CBH-SF4, vinculado com AGB Peixe Vivo que é uma agência de Águas, isto é, uma entidade que compõe a estrutura do Sistema Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos juntamente com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMAD e ANA-MMA, Conselho Nacional e Estadual de Recursos Hídricos -, Instituto Mineiro de Gestão das Águas – IGAM, órgãos e as entidades do poder federal e estadual relacionados à gestão de recursos hídricos atuando no desenvolvimento regional e no apoio a gestão dos recursos hídricos das bacias hidrográficas associadas, garantindo assim o desenvolvimento sustentável, a racionalização e a valorização econômica, social e ecológica da água na bacia. Outro método aplicado foi à criação da Agenda 21 regional do Comalço que possibilitou unir as vontades da sociedade junto ao governo, como objeto de orientação para ações dos governos e para as regiões que buscam o desenvolvimento sustentável, ressaltando o desempenho expressivo do Comalço na coordenação dos trabalhos da Agenda 21 Regional. Criação do Fórum da Agenda 21 Regional do Pólo da Represa de Três Marias que é um espaço permanente da Sociedade para a reflexão, debate, proposição de novos paradigmas e de deliberação, também para o resgate e incorporação de experiências já construídas ou em construção nos âmbitos locais, regionais, nacional e internacionais, na articulação de ações estratégicas, multissetoriais e constantes para a implementação dos princípios do desenvolvimento com sustentabilidade nos municípios da Região do Lago de Três Marias. Com a criação do Comalço e as propostas do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável colocadas em práticas como instrumento de promoção de políticas públicas e outras ações contínuas que objetivam a garantia da qualidade de vida das gerações presentes e futuras com a mudança de comportamento e padrões de consumo, por meio de uma nova cultura que possa constituir comunidades socialmente justas, economicamente fraternas e ecologicamente harmônicas, conservando entre si uma relação de interdependência e diversidade, responsável por estimular a mudança do modelo econômico e ambiental, incorporando novas formas de produção e consumo em bases sustentáveis, garantindo os princípios de justiça social e do bem comum por meio do conhecimento, da tecnologia, da solidariedade e de outras formas capazes de buscar a democracia, a igualdade, a equidade e o combate a pobreza. Além disso, trazemos aqui também o projeto de profissionalização de jovens educadores ambientais que promove a conscientização e sustentabilidade na área da pesca profissional por meio de capacitação de jovens filhos e netos de pescadores do São Francisco, ou seja, programa de promoção humana e formação profissional com qualidade na área ambiental para jovens lideranças de baixa renda filhos e/ ou netos(entre 18-29 anos) de pescadores profissionais do Rio São Francisco, já consolidado regional de sucesso e assim continuar incentivando a implantação de programas locais que envolvem jovens de forma ativa na construção de municípios mais sustentáveis. Esse projeto contempla ter agentes ambientais nas cidades e comunidades ribeirinhas como agentes do Comalço na mobilização e promoção do desenvolvimento regional sustentável em 12 cidades que margeiam o Rio São Francisco. Enfatizamos também outra ação de gestão institucional que viabilizou o tratamento dos esgotos sanitários de 7 das 8 cidades do lago de Três Marias onde foi consolidado a parceria entre o Ministério da Integração Nacional junto a Codevasf – Programa de Revitalização do Rio São Francisco juntamente com o comalço e prefeituras. Assim escolhemos essas ações para demonstrar a capacidade e a experiência em gestão institucional que já serviu de exemplo e foi replicado na bacia do entrono do Reservatório de Sobradinho na Bahia, no vale do Rio Doce em MG e como amostra para o Mercosul.

1. Título do Projeto: Desenvolvimento Regional Sustentável

2. Local de execução: Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias – SF4

3. Principais objetivos

- Integrar e articular os municípios para a gestão regional sustentável promovendo a articulação e integração entre eles mesmos.
- Incentivar, executar e subsidiar projetos e programas de desenvolvimento sustentável local e regional, promovendo políticas públicas integradas entre governo e sociedade.
- Implantar a gestão de recursos hídricos federal e estadual e seus instrumentos de gestão elencados na Lei 9.433/97 e 13.199/99, Comitê da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, Agência de Águas – AGB – Peixe Vivo e a cobrança pelos recursos hídricos.
- Implantar as ações, projetos e programas do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável “Sustentabilidade para o século XXI” – Agenda 21 Regional do Comalço –(onde a sociedade civil em 2 anos, 93 reuniões regionais decidiu qual

a visão de futuro que quem para 2025, 2050 e 2100 contemplando estratégias e ações estruturantes nas áreas de: Meio Ambiente, Assistência Social, Educação e Cultura, Saúde, Desenvolvimento Econômico, Agricultura e Pesca, Turismo, Esporte e Lazer).

- Criar consórcios públicos de saneamento de acordo com a legislação de saneamento nacional – para promover a gestão compartilhada dos resíduos sólidos, esgotos sanitários, etc...
- Promover o desenvolvimento turístico e ambiental da região buscando o equilíbrio entre as necessidades sociais, ambientais e econômicas.

4. Oportunidade e estratégia de execução

A oportunidade do Comlago gira em torno do fortalecimento da união de municípios e da integração entre governo, sociedade e iniciativa privada visando a implantação de projetos, programas e ações de desenvolvimento local e regional. Outra oportunidade é a localização geográfica que fica na Bacia do Rio São Francisco eixo BR 040 entre Rio de Janeiro e Brasília – DF. Outra forte oportunidade é o elo água que promove uma convergência de ideais e necessidades. A estratégia de execução sempre praticada em todas as ações e aspectos é a articulação institucional e relacionamento interpessoal buscando direcionar e convergir os diversos interesses para o desenvolvimento sustentável.

5. Prazo de implantação em meses (máximo 36 meses)

36 meses

6. Prazo de retorno:

- Imediato
 Até 12 meses
 12 a 24 meses
 24 a 36 meses
 Mais de 36 meses

7. Benefícios esperados:

Projetos, programas, ações e investimentos com resultados efetivos na melhoria das necessidades da região, como infra-estrutura, saneamento, gestão de recursos hídricos, meio ambiente e todos já citados.

7.1. Econômicos

a. Situação atual

O Comlago elabora projetos para linhas de financiamento de demandas induzidas e espontâneas, tentando acessar recursos financeiros disponíveis para as ações do Comlago. Hoje sua manutenção e custeio é por meio de pequenos repasses das prefeituras todavia esse recurso não é suficiente para promover ações de interferências físicas e nem para contratar os projetos. A equipe do Comlago elabora propostas e projetos dentro da sua capacidade técnica.

b. Melhoria esperada

Nossa capacidade de articulação institucional está ótima, todavia o que esperamos melhoria é na capacidade financeira para podermos promover mais ações e mais projetos que visem melhorar a infra-estrutura funcional da entidade e a solução dos problemas regionais.

7.2. Sociais

a. Situação atual

Plena consciência social do comlago como entidade de promoção do desenvolvimento regional sustentável, uma ampla participação da sociedade e governo nas reuniões e ações do Comlago o que nos faz acreditar que existe uma grande credibilidade social para com a entidade.

b. Melhoria esperada

Melhoria da consciência democrática dos cidadãos da região para promover o aumento do controle e participação social inclusive em ações de preservação hídrica e ambiental. Existe uma expectativa de a sociedade assumir o seu papel não só frente aos seus direitos mas também com seus deveres e responsabilidades.

7.3. Tecnológicos, Ambientais, Culturais (se for o caso)

a. Situação atual

Utiliza-se equipamentos modernos de multimídia, GPS, ploter, internet, computadores, notebooks e veículo para assessorar as prefeituras, e órgãos que trabalham com essa promoção.

b. Melhoria esperada

Trabalhar com equipamentos mais modernos, ter ferramentas de acesso a água como barcos, motores, aumentar o número de equipamentos para viabilizar o aumento dos projetos e da equipe, entre outros.

8. Valor total para execução do projeto (necessidades e competências):

Tempo Pessoal Consultoria Treinamento Viagens Material consumo Máquinas e equipam. Obras e instalações Outros serviços

1 a 12 meses

12 a 24 meses Necessidade de equipe mínima de 10 pessoas Projetos

Engenharia

Sistemas de Informações

Assessoria jurídica Ferramentas de Gestão

Planejamento Estratégico

Recursos Humanos Muitas pois se trabalha com 23 prefeituras Material de expediente Barcos, motores, carretinhas, computadores, GPS, veículo Necessita-se da sede própria que não tem Pessa física para serviços gerais

24 a 36 meses

9. Fatores críticos para o sucesso do projeto e estratégia de obtenção dos recursos necessários à sua execução, inclusive riscos críticos, problemas e premissas implícitos ao plano.

O fator crítico é alcançar a sustentabilidade financeira para manutenção ou seja o custeio que hoje existe todavia se a entidade crescer mais o custeio ficará pouco. Outro fator crítico é não deixar o Comlago se envolver em política partidária, não trabalhar com emendas parlamentares pois isso pode inviabilizar a gestão regional. A estratégia de obtenção de recursos é via elaboração e execução de projetos que contribuem para nossa missão de desenvolvimento regional sustentável. Outra forte fonte de recursos será a prestação de serviços para as licitações que visam nosso objetivo.

10. Entidades parceiras, participantes ou coexecutoras

Coexecutora – A prefeituras municipais e suas Secretarias

Parceiras: Governo Federal e Governo Estadual, Câmaras de vereadores, AGB – Peixe Vivo, CBH- São Francisco, CBH- Entorno da Represa de Três Marias, Codevasf, ANA, Cemig, Ministério do Meio Ambiente, SEMAD, IGAM, FEAM, EMATER, ALAGO, empresas privadas, Federação de Pescadores do Estado de Minas Gerais- colônias de pescadores, IEF, Unimontes e UFV, são muitas as nossas parceiras pois nosso relacionamento institucional é amplo.

11. Atendimento aos planos de governo e prioridades das políticas públicas:

Federais Gestão de Recursos Hídricos e meio ambiente

Saneamento e resíduos sólidos – Consórcios Públicos

Assistência Social

Estaduais Gestão de Recursos Hídricos e meio ambiente

Saneamento e resíduos sólidos – Consórcios Públicos

Municipais São coexecutores em todas as pastas

12. Em termos de desenvolvimento econômico, indique o valor do retorno financeiro esperado e qual a sua origem. Não temos uma medida de retorno financeiro, pois nosso objetivo é implantar as macro soluções de ordenamento social e ambiental.

13. Em termos de desenvolvimento tecnológico, indique os avanços tecnológicos, as inovações ou mesmo a aplicação de novas tecnologias que resultarão com a execução do projeto.

São todas as já citadas acima.

14. Em termos de desenvolvimento social, indique as comunidades ou grupos sociais a serem beneficiados com a execução do projeto.

Cerca de 800 mil habitantes da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, o grupo da comunidade tradicional da pesca do São Francisco, ou seja área de 18.714 km², 23 municípios e ainda + 12 outros municípios do entorno.

15. Em caso de desenvolvimento ambiental, indique as principais espécies (animais e vegetais), ecossistemas e regiões geográficas a serem beneficiadas ou afetadas com a execução do projeto

Região do São Francisco, flora e fauna silvestre do Cerrado, veredas, e demais componentes desse eco-sistema.

16. Projetos, experiências ou iniciativas similares ou anteriores já realizadas:

16.1. Pelo proponente – PJE, Plano Diretor Municipal com o ministério das cidades, Balcão de direitos – presidência da república, cadastro de usuários de recursos hídricos-ANA, plano diretor de recursos hídricos-FHIDRO, entre outros

16.2. Por terceiros Todas os projetos e programas desenvolvidos pelas prefeituras (que são muitos) e demais entidades parceiras

Justificativa:

A região da Represa de Três Marias sofreu uma grande transformação desde a construção em maio de 1957 da primeira barragem do Rio São Francisco pelo então presidente Juscelino Kubitschek que sonhou esta região como o celeiro do mundo. Após a inundação das férteis terras dos oito municípios afetados pelas águas do reservatório de Três Marias a identidade cultural, econômica e agrícola da região foi perdida levando municípios como o exemplo de Morada Nova de Minas de cerca de 15 000 (quinze mil habitantes) chegar a menos de 5000 (cinco mil) habitantes, suas principais fontes de trabalho e renda eram grandes fazendas agrícolas de famílias tradicionais e que ficaram a ver águas. A região perdeu toda sua história e cultura e assim houve a necessidade de reconstruir um novo caminho. Com isso, começou a surgir outras fontes econômicas e a possibilidade e oportunidade do desenvolvimento turístico e a necessidade de se preservar o meio ambiente, os peixes, as cachoeiras, cerrado, veredas e a cultura do sertanejo traçada pelo Guimarães Rosa. O Comlago nasceu da interligação dos municípios com o elo ÁGUA DO LAGO DE TRÊS MARIAS, e das inúmeras necessidades que os municípios tinham e tem de se unirem para ganhar força política, força institucional, força turística, força ambiental e para viabilizar projetos e ações que objetivam o desenvolvimento local e regional. Quando foi fundado o Comlago começou a fazer levantamentos e diagnósticos, começou a propor projetos e programas nos municípios, conseguiu promover a gestão institucional entre o governo federal, estadual e municipal e ainda trazer a iniciativa privada para ajudar na promoção do desenvolvimento regional sustentável. Assim alguns documentos e iniciativas de promoção do desenvolvimento regional sustentável fazem parte importante dessa história como: 1- Seminário “Águas do Lago” em 2002 onde promoveu um diálogo de integração entre a ANEEL, CODEVASF, CEMIG, PREFEITURAS, ONS, MMA, ANA, entre outros e resultou grandes ações e esclarecimentos em especial sobre a variação do nível das águas do reservatório. 2 – O Pacto pelas Águas do Alto São Francisco em 2007 – foi um pacto firmado entre as instituições de recursos hídricos dos governos federal, estadual e municipal para a implantação dos instrumentos de gestão necessários ao trato com a água. 3- Seminário em 2008 a “FORÇA DA INTEGRAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL” – esse seminário promoveu uma assinatura de compromisso dos entes dos poderes executivo, legislativo e judiciário das esferas Federal, Estadual e Municipal para o desenvolvimento regional sustentável, consta na pag. 136 do Plano de Desenvolvimento Regional do Comlago. Assim após vários arranjos, compromissos firmados e articulação e gestão institucional o Comlago vem conseguindo avançar no fomento e implantação das políticas públicas por meio da convergência das necessidades com as oportunidades programas e projetos para o desenvolvimento regional.
